

Editorial do Dossiê Temático (v24n2)

A pesquisa em Educação Profissional e Tecnológica: temas, abordagens e fontes

Em 1909, nasciam as primeiras instituições que viriam, ao longo do século XX, a se constituir em uma rede de escolas voltadas à formação para o mundo do trabalho, embora, na maioria das vezes, atendessem às demandas do mercado e às políticas educacionais atreladas aos interesses do capital.

Mais de um século depois da criação das 19 Escolas de Aprendizes Artífices, hoje, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT) abrange mais de 600 unidades espalhadas em todo o território nacional fruto de um processo de expansão, interiorização e verticalização dessas instituições. Diante disso, a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) tornou-se um campo científico com produção do conhecimento em ascensão, que tem se fortalecido no Brasil, sobretudo no século XXI.

Aspecto também digno de ressaltar são as políticas de formação específicas, a exemplo do Mestrado em Rede em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT, presente em quarenta instituições da Rede, além de outros Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* e de cursos de especialização nessa área. Sem dúvida, os cenários temáticos, metodológicos e teóricos emergentes podem nos dar pistas importantes sobre os protagonistas contemporâneos da EPT no Brasil, bem como sobre miradas renovadas sobre práticas, sujeitos e experiências.

Foi partindo dessas premissas que nasceu a ideia do dossiê **A pesquisa em Educação Profissional e Tecnológica: temas, abordagens e fontes**. Assim, ao tempo em que se comemoram os 25 anos da **Revista Vértices**, reunimos 25 artigos que tratam de temas variados e que têm relação direta com essa modalidade de educação e de ensino. Agrupamo-los em três eixos: 1- artigos que tratam da história e da memória da EPT; 2- artigos que abordam o currículo nas suas mais diversas facetas; e 3- artigos que tratam de inclusão e alguns temas sensíveis, presentes na sociedade contemporânea e que urgem serem discutidos nas instituições escolares como um todo e nas de EPT, em particular, haja vista o compromisso de essa modalidade formar sujeitos emancipados e que pensem e ajam para além do mercado de trabalho.

Assim, o dossiê que ora apresentamos tem contribuição de autores que vêm se destacando nesse campo de pesquisa no Brasil. A diversidade espacial que procuramos dar ao dossiê evidencia o nosso esforço em privilegiar a produção nas diversas regiões do país, mostrando, desta forma, como as políticas de implementação e interiorização da EPT têm ocorrido nas duas primeiras décadas deste século.

Que a organização deste trabalho seja acolhida pela sociedade e pela academia como um campo de possibilidades de transformações em um cenário em que, a cada dia, temos que acreditar na esperança de que dias melhores virão, pois, como muito bem afirma o patrono da educação brasileira, Paulo Freire, em *Pedagogia da esperança*: “a desesperança nos imobiliza e nos faz sucumbir no fatalismo onde não é possível juntar as forças indispensáveis ao embate recriador do mundo”. Portanto, não sejamos esperançosos por pura teimosia, “mas por imperativo existencial e histórico”.

Por fim, agradecemos à **Revista Vértices** pela oportunidade de deixarmos um pouco de esperança nesses seus 25 anos de existência. Que venham outros!

Mossoró, Natal e Rio de Janeiro, agosto de 2022.

Francisco das Chagas Silva Souza (IFRN)

Natália Conceição Silva Barros Cavalcanti (IFPA)

Leonardo Leônidas de Brito (Colégio Pedro II)

Os Organizadores

Este documento é protegido por Copyright ©2022 pelos Autores



Esta obra está licenciada sob uma Licença Creative Commons. Os usuários têm permissão para copiar e redistribuir os trabalhos por qualquer meio ou formato, e também para, tendo como base o seu conteúdo, reutilizar, transformar ou criar, com propósitos legais, até comerciais, desde que citada a fonte.